

**International Sports Studies (ISS)**

**Volume 42, Number 2 (2020)**

**Abstracts in Portuguese**

Journal of the International Society for  
Comparative Physical Education and Sport

ISSN: 1443-0770

**Journal Editors:**

John Saunders (Chief Editor), Brisbane, AUS

Martin Holzweg (Associate Editor), German PE Teacher Association (DSLTV), DE

Portuguese translations prepared by

Dr Luiz Uehara

School of Physical Education, Sport and Exercise Sciences,  
University of Otago, New Zealand

# **Respostas de estudantes universitários chineses e seus professores a uma temporada de Educação Esportiva**

**Hairui Liu**

Auburn University, Alabama, USA

**Wei Shen**

Hubei Normal University, People's Republic of China

&

**Peter A. Hastie**

Auburn University, USA & Hubei Normal University, PRC.

## **Resumo**

A literatura é limitada quando vista a partir das opiniões dos participantes do modelo de Educação Esportiva na China, sejam eles alunos ou professores. O objetivo deste estudo, portanto, foi fornecer uma descrição abrangente das experiências vividas por um grupo de jogadores universitários de basquete ao concluírem um curso de educação física baseado na Educação Desportiva. Dados foram coletados a partir de um grupo de 48 estudantes universitários e de seu professor de educação física durante suas participações em uma temporada de basquete de dezesseis semanas. As opiniões dos alunos foram medidas usando a 'Pesquisa de Temporada de Educação Esportiva' de 12 itens, enquanto o professor completou um diário semanal e participou de uma série de entrevistas no final do curso. Os resultados indicaram que os alunos concordaram fortemente que gostaram e valorizaram cada um dos elementos da Educação Desportiva. Eles também perceberam um aumento de competência, de conhecimentos e uma entusiástica participação durante suas experiências. Quatro temas foram gerados a partir das entrevistas e dos diários reflexivos semanais do professor que se referiam consistentemente em relação aos altos níveis de motivação dos alunos, uma maior intensidade de envolvimento dos alunos, desenvolvimento de competências técnicas e uma compreensão mais profunda do conhecimento tático. Além disso, o professor também viu a Educação Esportiva como uma fonte legítima de renovação profissional para os educadores físicos das universidades chinesas.

Palavras-chave: basquete, educação esportiva, implementação de modelo, China

# **Diferenças na corrida de alta intensidade ao jogar uma formação 4-4-2 com uma estratégia de alta pressão: um estudo de caso do Campeonato Inglês**

**Rhys Carr, Morgan Williams, Rich Mullen**  
University of South Wales

## **Resumo**

O objetivo deste estudo foi identificar e descrever corridas de alta intensidade de jogadores de futebol profissionais jogando dentro de uma estratégia de alta pressão com uma formação 4-4-2. Os dados foram obtidos através de um time de futebol do Campeonato Inglês durante uma temporada de 27 jogos em casa e fora. Os jogadores foram agrupados por posições: meio-campo (MC) defensor central (CD) lateral (FB) meio-campo aberto/ponta (WM) e atacantes (CF) diante de uma formação 4-4-2 (2 CD e 2 FB; 2 CM e 2 WM; e 2 CF). A distância de corridas de alta intensidade foi maior para ambos os CFs e WMs do que outras posições. Os CFs e WMs foram incapazes de sustentar o nível de corrida de alta intensidade observado nos primeiros 5 minutos após os 65 minutos da partida. Em relação aos substitutos, apenas os CFs percorreram distâncias maiores em comparação com o momento exato em que iniciaram a partida. O conhecimento adquirido sobre as distâncias percorridas em alta intensidade de acordo com as posições e o impacto da entrada de um CF como substituto fornece ao treinador de futebol informações críticas durante a preparação para a competição.

Palavras-chave: futebol, tático, físico, periodização, substituições

# **Esporte extracurricular: objetivos e percepções de futuros professores de educação física**

**Frantzu Ibañez, Ana Zuazagoitia, Ibon Echeazarra, Luis Maria Zulaika & Iker Ros**  
University of the Basque Country UPV/EHU, Vitoria-Gasteiz (Spain)

## **Resumo**

Apesar do inegável potencial educacional do esporte extracurricular, os valores individuais e sociais que lhe são atribuídos não são inerentes à sua prática. São os educadores, cujas atitudes, disposição e visão pessoal do esporte extracurricular determinam como ele é implementado. Por esse motivo, este estudo analisou as opiniões e percepções dos futuros especialistas em educação física sobre os objetivos dos esportes extracurriculares, com o objetivo de identificar as principais lacunas e divergências entre a teoria e a prática. Foram entrevistados trezentos e vinte e oito estudantes de educação física de três diferentes cursos de graduação, 104 mulheres e 221 homens, com idades entre 17 e 38 anos. Embora a maioria dos alunos considere a socialização, a educação em valores, a inclusão, o desenvolvimento da motricidade e a promoção de hábitos saudáveis como objetivos fundamentais do desporto extracurricular, uma elevada percentagem de alunos reconhece a importância dos valores relacionados com a competitividade. Constatou-se também que a formação acadêmica dos alunos estava associada à sua visão do esporte extracurricular. Uma discrepância entre os objetivos ideais do esporte extracurricular e aqueles subjacentes à prática atual foi percebida pelos alunos. Concluiu-se que é fundamental melhorar a formação dos agentes que interagem diretamente com as crianças para transformar o desporto extracurricular de forma a garantir a sua contribuição para o desenvolvimento completo das crianças e uma educação holística em valores.

Palavras-chave: esportes extracurriculares, valores, potencial educacional, educação física, formação de professores

# **Fontes de estresse entre treinadores de futebol na província de Gauteng, África do Sul**

**Lesego Phetlhe, Heather Morris-Eyton**  
University of Johannesburg, South Africa

&

**Alliance Kubayi**  
Tshwane University of Technology, South Africa

## **Resumo**

O objetivo deste estudo foi examinar as fontes de estresse entre os treinadores de futebol na província de Gauteng, na África do Sul. Os participantes foram 150 treinadores de futebol que preencheram os vinte e seis itens do Questionário Estressores em Treinamento Esportivo (Kubayi, Toriola e Didymus, 2018). Os jogadores foram vistos como a maior fonte de estresse por meio de 'baixo desempenho no treinamento' e 'falta de disciplina e comprometimento'. Os fatores de estresse relacionados às tarefas vieram pela 'falta de reconhecimento de ser um bom treinador' e 'pelo desempenho de múltiplas funções'. 'Altas expectativas de vitórias' e 'meu desempenho julgado pelos resultados dos jogadores' foram as principais fontes de estresse de desempenho. Enquanto 'insegurança no trabalho' foi o principal fator de estresse ambiental. Recomenda-se que os clubes esportivos e dirigentes em Gauteng aumentem os recursos disponíveis para seus treinadores para lidarem com os problemas de estresse. Atenção especial deve ser dada para auxiliar os treinadores a melhorarem suas resiliências e habilidades de enfrentar pressões de muitas demandas externas que acompanham essa função de treinador.

Palavras-chave: Stresse; futebol; treinamento; ambiental, desempenho, tarefa